

**A GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE NO ÂMBITO DO
TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO NO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO- UNIDADE PRESIDENTE DUTRA:
contribuições do assistente social**

Apresentador (a): **JULIANA SILVA FILGUEIRA**
Acadêmica do 8º período do curso de Serviço Social-
UFMA.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. **Cristiana Costa Lima**

INTRODUÇÃO

- Parte-se da concepção de que a atual conjuntura societária, as recentes modificações constitucionais e infraconstitucionais têm sinalizado a retirada de direitos sociais e limitado o teto de gastos na área, medidas estas que refletem diretamente na saúde à medida que compromete a prestação de serviços essenciais à sociedade, com propostas que afetam diretamente o seu financiamento e programas.
- Tal cenário pressupõe desafios para o assistente social, inserido na divisão sócio técnica do trabalho que, com a proposta do SUS e o princípio da integralidade e equidade, requereu um redimensionamento da profissão, fortalecendo o caráter democrático dos serviços públicos de saúde, compondo a equipe multiprofissional, que em consonância com seus princípios éticos previstos em normativas trabalha pela garantia e defesa intransigente dos direitos dos usuários.

TFD

O QUE É?

- Dentre os vários programas instituídos pelo SUS está o **Tratamento Fora de Domicílio (TFD)**.
- O TFD é um benefício definido pela **Portaria nº 55 da Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde** com o objetivo de fornecer auxílio a pacientes atendidos pela rede pública ou conveniados/contratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a fundamentação que sustenta a obrigatoriedade do TFD:

O Tratamento Fora de Domicílio – TFD é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem por falta de condições técnicas. Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica à unidades de saúde de outro município ou Estado da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes. Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade. (Portaria/SAS/Nº 055 de 24 de fevereiro de 1999).

OBJETIVOS

Geral

Compreender como se efetiva a garantia do direito à saúde no âmbito do Tratamento Fora de Domicílio no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão- Unidade Presidente Dutra e as contribuições do assistente social neste processo.

Específicos

- Configurar o Tratamento Fora do Domicílio/municipal, no âmbito do Sistema Único de Saúde;
- Analisar o trabalho do assistente social, como profissão, no campo da saúde e as legislações que fundamentam seu exercício profissional nesta área, contextualizando sua inserção na Política de Saúde;
- Identificar as dificuldades de acesso do usuário ao TFD/municipal e como este percebe a atuação do serviço social para garantia desse direito;
- Analisar os avanços, entraves e desafios que o assistente social enfrenta na busca de garantir a inserção dos usuários no programa TFD/municipal.

METODOLOGIA

- A proposta de estudo tem como base teórica o **Materialismo histórico-dialético**, com o intuito de compreender a realidade dinâmica em que o indivíduo está inserido, na sua totalidade e como produto do processo histórico que o constitui.
- Considerando os antagonismos de interesses existentes no interior das relações de classes, como defende (Marx, 1859);
- Considerando que a proposta de estudo objetiva compreender uma realidade particular na dinâmica das relações sociais, em um universo de pessoas dotadas de diferentes concepções, pensamentos, atitudes e ideais, a abordagem metodológica utilizada na pesquisa é a **qualitativa**
- Para Minayo (2010) o método qualitativo:

É o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. (Minayo 2010, p. 57).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Portanto, o presente estudo busca expor algumas problematizações contemporâneas para o trabalho do assistente social na saúde e o TFD, diante das ofensivas neoliberais com o intuito de fomentar o debate na área.
- o modelo de saúde adotado pelo Brasil, o SUS, é considerado um grande avanço para a política de saúde de modo geral. Todavia, apesar das declarações oficiais de adesão ao mesmo, observa-se o descumprimento dos dispositivos constitucionais e legais, além da omissão do governo federal na regulamentação e fiscalização das ações de saúde. Portanto, elucida-se que no contexto atual, o cenário político apresenta o retrocesso dos direitos. A saúde sente os impactos na reestruturação do trabalho, na precarização dos espaços públicos e na focalização dos serviços de urgência em detrimento das ações de prevenção.
- Além da “perda dos padrões de proteção social dos trabalhadores e dos setores mais vulnerabilizados da sociedade que veem seus apoios, suas conquistas e direitos ameaçados” (YAZBEK, 2001, p. 33-4).

REFERÊNCIAS

BRAVO, Maria Inês Souza. **Questão da Saúde e Serviço Social**: as práticas profissionais e as lutas no setor. Tese de Doutorado. Departamento de Serviço Social PUC/SP, 1991.

BRAVO, Maria I. S.; MATOS, Maurílio C. de. **A Saúde no Brasil**: Reforma Sanitária e Ofensiva neoliberal. In: BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara A. P. (orgs). Política Social e Democracia. São Paulo: Cortez, 2007. p. 197-216.

COSTA, Maria Dalva H. da. **Os serviços na contemporaneidade**. In: FERNANDES, Ana Elizabete S. da Mota (org.). A nova fábrica de consensos. São Paulo: Cortez 1998.

MIOTO, Regina Célia; NOGUEIRA, Vera Maria. **Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais**. In: Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. Disponível em: <http://www.sbfpa.org.br/fnepas/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf>. Acesso em: 15/03/2015.

MOTA, Antonia. **Política de Saúde e Política Setorial de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)**. Itabaiana – SE, 2013. Disponível em: <<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Pol%C3%ADtica-De-Sa%C3%BAde-e-Pol%C3%ADtica-Setorial/32354419.html>>. Acesso em: 19/11/2014.

PORTARIA / SAS / Nº. 055 DE 24 DE FEVEREIRO DE 1999-“Dispõe sobre a rotina do Tratamento Fora do Domicílio no Sistema Único de Saúde – SUS, com inclusão dos procedimentos específicos na tabela de procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SIA / SUS e dá outras providências.” Publicada no DOU. Nº. 38 de 26 de fevereiro de 1999.